

Pessoa errada

Erros na identificação do usuário

Riscos comuns:

- Aplicar na pessoa errada
- Aplicar antes da idade recomendada
- Aplicar depois da idade recomendada

O que fazer na hora:

1. Interromper o atendimento imediatamente
2. Avaliar se a vacina traz riscos para quem recebeu.
3. Se necessário, aplicar a vacina correta na idade indicada, respeitando o intervalo mínimo entre as doses.
4. Observar o usuário e registrar qualquer evento adverso.
5. Registrar a dose aplicada incorretamente no SI-PNI.
6. Verificar se a pessoa certa ainda precisa ser vacinada

DICA DA SALA

- ◆ Sempre pergunte nome completo, data de nascimento e nome da mãe
- ◆ Nunca confie apenas no chamado por voz
- ◆ Use pelo menos duas fontes: ficha + documento ou sistema
- ◆ Comunicar e orientar o usuário com acolhimento

Consulte os manuais técnicos e notas atualizadas do Programa Nacional de Imunizações:

www.gov.br/saude/pni/guias-vacinacao

(Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado)



A gente cuida.
A gente confere.
A gente protege.

Vacina errada

Erros na escolha, preparo ou combinação da vacina



Riscos comuns:

- Vacina trocada por outra parecida
- Mistura de vacinas diferentes no mesmo frasco ou seringa
- Aplicação só do diluente (sem a vacina)
- Uso de diluente errado (de outra vacina)
- Volume incorreto para a idade

O que fazer na hora:

1. Verificar se a dose aplicada tem validade ou risco
2. Se necessário, aplicar a vacina correta no tempo indicado
3. Descartar com segurança qualquer material preparado de forma errada
4. Notificar o erro e registrar tudo
5. Observar o usuário e registrar qualquer evento adverso

DICA DA SALA

- ◆ Leia com atenção o rótulo e bula antes de preparar
- ◆ Prepare uma vacina por vez e identifique as seringas
- ◆ Nunca misture frascos ou diluentes entre vacinas diferentes
- ◆ Comunicar e orientar o usuário com acolhimento

Consulte os manuais técnicos e notas atualizadas do Programa Nacional de Imunizações:

www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao

(Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado)



A gente cuida.
A gente confere.
A gente protege.

Erros na aplicação

Dose, via ou técnica

Riscos comuns:

- Dose incorreta (subdose ou sobredose)
- Aplicação por via errada (ex: subcutânea no lugar de intramuscular)
- Agulha ou seringa inadequada

O que fazer na hora:

1. Avaliar se é necessário reaplicar a dose
2. Se indicado, aplicar novamente pela via correta e técnica adequada
3. Observar o usuário e registrar qualquer evento adverso
4. Notificar o erro no sistema oficial.

DICA DA SALA

- ◆ Use sempre seringas e agulhas compatíveis com a via de aplicação
- ◆ Se o usuário estiver agitado ou recusar, interrompa e reavalie com calma
- ◆ Tenha sempre os manuais técnicos acessíveis
- ◆ Comunicar e orientar o usuário com acolhimento

Consulte os manuais técnicos e notas atualizadas do Programa Nacional de Imunizações:

www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao

(Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado)



A gente cuida.
A gente confere.
A gente protege.

Tempo errado

Falha nos intervalos entre doses



Riscos comuns:

- Aplicar dose antes do intervalo mínimo recomendado
- Esquecer ou aplicar a dose muito depois do prazo ideal

O que fazer na hora:

1. Se o intervalo foi curto: repetir a dose respeitando o intervalo mínimo entre D1 e D2 — 30 dias para vacinas atenuadas e, para as demais, o quanto antes possível — e notificar o caso.
2. Se intervalo foi longo: aplicar a dose pendente, sem reiniciar o esquema.
3. Anotar e registrar tudo corretamente no cartão e no sistema.

DICA DA SALA

- ◆ Mantenha o calendário do PNI visível na sala
- ◆ Sempre confira a data da dose anterior no cartão ou sistema
- ◆ Nunca aplique vacinas em série sem checar o esquema individual de cada usuário
- ◆ Comunicar e orientar o usuário com acolhimento

Consulte os manuais técnicos e notas atualizadas do Programa Nacional de Imunizações:

www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao

(Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado)



A gente cuida.
A gente confere.
A gente protege.

Conservação errada

Falhas na validade ou na cadeia de frio



Riscos comuns:

- Aplicar vacina vencida
- Utilizar vacina que sofreu quebra na temperatura ideal

O que fazer na hora:

1. Isolar o lote suspeito, mantendo conservação ideal até decisão final.
2. Comunicar o responsável técnico/ farmacêutico
3. Avaliar estabilidade com a vigilância epidemiológica, conforme fluxo da Rede de Frio (podendo envolver o INCQS).
4. Notificar e decidir sobre revacinação.

DICA DA SALA

- ◆ **Verifique validade e temperatura antes de cada turno**
- ◆ **Use etiquetas visuais para identificar vacinas próximas do vencimento**
- ◆ **Nunca confie apenas na aparência do frasco — verifique o histórico de conservação**
- ◆ **Mantenha termômetros e caixas térmicas com manutenção programada**
- ◆ **Comunicar e orientar o usuário com acolhimento**

Consulte os manuais técnicos e notas atualizadas do Programa Nacional de Imunizações:

www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao

(Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado)



*A gente cuida.
A gente confere.
A gente protege.*